

CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE SEMENTES DE PASSIFLORA ELEGANS MAST. (PASSIFLORACEAE): UMA ESPÉCIE DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

DORN; Angela Julia¹, BARONI; Talissa², PAVAN; Bruno Giongo³, BALESTRIN; Júlio Tagliari⁴, ROGALSKI; Juliana Marcia⁵

RESUMO

A liana *Passiflora elegans* Mast., é uma espécie nativa, popularmente conhecida como maracujá-de-estalo, apresenta filotaxia alterna espiralada e sementes com arilo carnososo. Encontra-se na lista de espécies ameaçadas de extinção do Rio Grande do Sul, na categoria vulnerável, devido a degradação de seu hábitat. Possui potencial alimentício (sucos, doces e licores) e ornamental. Este estudo teve como objetivo avaliar a biometria das sementes de *P. Elegans*, visando contribuir para sua conservação. As coletas foram efetuadas no interior do município de Getúlio Vargas (RS), onde foram realizadas medições do comprimento, largura e da espessura das sementes, em milímetros (mm), com auxílio de paquímetro (10⁻³). A massa das sementes, em gramas (g), foi determinada com balança de precisão. Os dados foram avaliados por meio de estatísticas descritivas (média \pm intervalo de confiança, com $\alpha = 0,05$). Foram realizadas correlações de Pearson considerando o comprimento, a largura, a espessura e a massa das sementes. Foram analisadas 100 sementes, sendo duas de cada fruto coletado ($n = 50$). O comprimento médio das sementes foi de $4,29 \pm 0,04$ mm, variando de 3,88 a 4,76 mm; a largura média foi de $2,95 \pm 0,03$ mm, variando de 2,48 a 3,21 mm; e a espessura média foi de $1,69 \pm 0,02$ mm, com variação entre 1,31 e 3,40 mm. A massa das sementes variou de 4,90 a 13,30 g, com média de $10,5 \pm 0,4$ g. Considerando a biometria de todas as sementes, obteve-se correlações positivas e não significativas entre: o comprimento e a largura das sementes ($r = 0,26$; $P < 0,05$), o comprimento e a espessura das sementes ($r = 0,32$; $P < 0,05$), o comprimento e a massa das sementes ($r = 0,34$; $P < 0,05$), a massa e a espessura das sementes ($r = 0,42$; $P < 0,05$) e a espessura e a largura das sementes ($r = 0,19$; $P < 0,05$). Somente a correlação da massa e largura das sementes foi positiva e significativa ($r = 0,64$; $P < 0,05$). A biometria indicou alta variação no tamanho (comprimento, largura e espessura) e na massa das sementes, indicando variabilidade genética. A presença de arilo nas sementes atrai animais frugívoros, devido a sua cor e succulência. Os pássaros são os principais dispersores (ornitocoria), porém as sementes podem ser dispersas por morcegos (quiroptecoria) e mamíferos não-voadores (mastocoria). Estes animais se alimentam do arilo, regurgitando ou ingerindo as sementes, nesse caso excretadas pelas fezes, contribuindo para a dispersão da espécie.

PALAVRAS-CHAVE: conservação, espécie ameaçada de extinção, variabilidade genética

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, angela14205@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, talissabaroni77@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, bgpavan2001@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliotbalestrin@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliana.rogalSKI@sertao.ifrs.edu.br